

**Ata da 35ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo**

**Data: 29 de julho de 2020**

**Horário: 9h às 17h**

**Local: Sistema de Videoconferência**

Aos dia vinte e nove de julho de 2020, às 9 horas, deu-se início à 35ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET), com abertura pela coordenadora e representante da Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES/ES), Sra. Camilla Nogueira, que deu prosseguimento a pauta conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

**Dos participantes, registro:** Airton Mol (Comissão de atingidos de Rio Doce), Aloísio Lopes (Ramboll/MPF), Ana Sílvia (SEE-MG), André Ruas (SEMAD), Camila Oliveira (SECULT-MG), Carola Lopes (Centro Rosa Fortini), Cláudia Laurent (Flacso), Dandara Silva Cabral (Assessoria Técnica ASPERQD), Danielle Lima (Fundação Renova), Eloá Lacerda (Fundação Renova), Elzeni Santos (SEAMA), Erika Carvalho (Fundação Renova), Felipe Moura (Fundação Renova), Geysa Costa (AEDAS), Igor Oliveira (Fundação Renova), Isabel Gonçalves (AEDAS), Ívna Abreu (SECULT-MG), Jadilson Lino (Comissão de atingidos CRQ Degredo), João Bosco Jales (Comissão de atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Juliana Andrade (Fundação Renova), Laís Mariano (CT-ECLET/Flacso), Lina Vitarelli (SEDESE), Lorena Gontijo (Comitê Pro Rio Doce), Lucia Maria de Oliveira (Comissão de atingidos de Cachoeira Escura), Maria Esther (Comitê Pro Rio Doce), Mariana Machini (FGV/MPF), Miriam Santos (Flacso), Peterson Fontes (Comissão de atingidos de Povoação), Regiane Assis (Fundação Renova), Renato Braga (Prefeitura de Mariana), Sílvia Pompéia (Ramboll/MPF), Vanda Costa (Prefeitura de Belo Oriente), Wérliton Machado (Prefeitura de Linhares), Aline Oliveira (Prefeitura de Mariana), Raphaela Nogueira (EY), Márcia Vieira (Comissão de atingidos de Povoação), Cilésia Maria de Oliveira Carvalho (E.E. Padre José Epifânio Gonçalves - Barra Longa), Felipe Michel Braga (SEE-MG), Adair Liberato (Prefeitura de Rio Doce), Simone Silva (Comissão de atingidos de Barra Longa), Jean Pedrini (Comissão de atingidos de Aracruz), Margareth Saraiva (SEAMA), João Paste (Instituto Jones Santos Neto/CT-PDCS) e Kevin Figueiredo (Prefeitura de Governador Valadares).

**1. Informes Gerais**

O Sr. Jean Peregrini, representante da Comissão de atingidos de Aracruz, solicitou acesso ao diagnóstico para as compensações coletivas do turismo, cultura, esporte e lazer.

**a. Aprovação da ata da 34ª Reunião Ordinária da CT-ECLET**

A ata da 34ª Reunião Ordinária da CT-ECLET foi colocada em votação. Aprovada, sem objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata assinada pela coordenação e será enviada a Secex para publicação na página do IBAMA.

**b. Utilização do DocuSing**

Em atendimento ao encaminhamento da reunião restrita da CT-ECLET, a representante do secretariado fez esclarecimentos sobre a utilização do DocuSing e relatou que em conversa com a Fundação Renova foi informada que a utilização do aplicativo se deu devido ao distanciamento causado pela pandemia e que a ferramenta é utilizada internamente para assinaturas de contratos, ofícios e que não será utilizado para assinatura de atas das câmaras técnicas, GT's e CIF.

**c. Indicação de suplência da coordenação pelo governo de Minas Gerais**

A Sra. Camilla Nogueira, coordenadora da CT-ECLET informou que houve indicação de membro do município de Barra Longa, permanecendo a Sr. Júnia Carolino como membro titular. Relatou que caso não haja a participação dela, o Comitê Pro Rio Doce auxiliará na comunicação junto ao município.

## **2. PG-12 - Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística**

### **a. Informe de status**

A Sra. Danielle Lima, representante da Fundação Renova, apresentou detalhes sobre o status das ações referentes ao PG-12, relatando os projetos e processos, o monitoramento dos bens materiais imóveis, os indicadores da reserva técnica, as ações relacionadas à Casa dos Saberes, os indicadores de manifestações culturais e os resultados.

Após questionamentos sobre o projeto da reserva técnica com as peças para restauro e sobre a Casa dos Saberes, a Sra. Danielle Lima informou que não foi possível fazer a atualização, mas que são em média 20 peças e que enviará o número atualizado ao PG-12 e que ações da Casa dos Saberes entre no projeto de fortalecimento. A Sra. Ívna Abreu, representante da SECULT-MG relatou que o PG-12 ainda está discutido os indicadores do programa e que alguns deles ainda passarão por alteração. Relatou também que o GT está fechando a NT de educação patrimonial e a de fortalecimento.

O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll/MPF, questionou quando a versão final, pós revisão dos programas, será ser enviada à CT-ECLET, questionou se parte das peças da reserva técnica passará por restauração e a outra parte somente por conservação; questionou ainda qual o argumento para não incluir o distrito de Santa Rita Durão no diagnóstico de referências culturais. A Sra. Danielle Lima esclareceu que após passado pelo comitê interno, a versão final do programa será protocolada no CIF. A respeito da reserva técnica, informou que 720 peças serão restauradas e que o restante das peças será conservado. Em relação a Santa Rita Durão, esclareceu que a definição das comunidades, saiu a partir das análises de Bento, Paracatu e Gesteira e suas relações/trânsito cultural e que na época Bento não evidenciou uma relação com Santa Rita e sim com Camargos. Relatou que as medidas condicionantes da Samarco incluem Santa Rita Durão.

O Sr. Aloísio Lopes reforçou que no TTAC prevê que o Plano de Salvaguarda seja feito de forma participativa e que ele não foi feito dessa forma e considerou que será necessário um olhar atento no momento de validação junto as comunidades. Relatou ainda que no PG-12 há um atraso considerável na entrega relacionada aos projetos executivos, informou que na NT que aprovou o PG-12, em 2018, foi requisitado a entrega desses projetos, embora sem definição do prazo, visto que se considerava que a entrega não demoraria tanto e considerou importante definir estes prazos.

A Sra. Ívna Abreu relatou que foi feita uma reunião interprogramas para tratar do projeto de Educação Patrimonial para levantar as interfaces do projeto com os demais programas da CT-ECLET e informou que a reunião foi muito produtiva e que será elaborada uma NT apontando todas as questões levantadas.

O Sr. Renato Resende, representante da Prefeitura de Mariana informou que a questão de Santa Rita foi trazida por ele para a CT-ECLET e relatou que em conversa com uma pessoa da região foi informado que o rejeito passou pela região e que não há nenhuma ação da Fundação Renova sendo feita no local. Considerou que Santa Rita deveria estar incluída no diagnóstico de referências culturais, devido à passagem da lama, mesmo sem ter sido citada pela comunidade de Bento.

A Sra. Isabel Gonçalves, representante da AEDAS relatou que os dados apresentados pela Fundação Renova são muito diferentes do que tem acontecido na realidade do território e informou que há 5 anos as comunidades estão sem suas imagens e sem informações sobre elas e considerou muito importante que a Fundação Renova dê retorno sobre os materiais que estão na reserva técnica. Em resposta, a Sra. Danielle Lima informou que há uma questão legal que precisa ser analisada e que por isso todos os bens pertencem a arquidiocese de Mariana e que todo o material levado à reserva técnica, precisa ser levado ao conhecimento do Ministério Público e da arquidiocese. Informou que a reserva técnica é aberta a visita da comunidade e esclareceu que pessoas de Bento e Paracatu fizeram essa visita. Informou também que jovens da comunidade foram contratados para trabalhar na reserva, que são disponibilizadas imagens ou peças para realização das manifestações religiosas a partir da autorização da arquidiocese e que a Fundação Renova não tem autonomia para enviar as peças de volta para a comunidade, sem o posicionamento da arquidiocese. Afirmou que os projetos de restauro das capelas estão prontos desde 2017 e que devido a impossibilidade de análise por parte

da arquidiocese eles ficaram parados, os quais estão passando por análise atualmente e posteriormente iniciarão as obras, com participação ativa da comunidade. Afirmou também que mensalmente é passado para os padres e para a arquidiocese um relatório com todas as ações que estão sendo feitas e relatou que a Fundação Renova está aberta a sanar os problemas de comunicação e a abrir um canal para divulgação dos dados.

Sr. João Bosco Jales, representante da Comissão de atingidos de Santa Cruz do Escalvado considerou que muitos bens passaram despercebidos e relatou situação de uma ponte que teve seus resquícios levados pela lama, localizada entre Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. A Sra. Danielle Lima esclareceu que foi feito um diagnóstico de referências culturais de forma amplamente participativa, onde tudo que a comunidade considerou importante foi incluído.

**ENCAMINHAMENTO 35.1: A Fundação Renova fará o levantamento sobre uma ponte que teve seus resquícios levados pela lama, localizada no município entre Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. e enviará a CT-ECLET as informações.**

### **3. PG-13 - Programa de Promoção da Qualidade de Vida e do Turismo**

#### **a. Informe sobre o Projeto da Foz: reuniões informativas virtuais**

O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova, relatou que o Projeto da Foz está judicializado, que a Fundação Renova enviou resposta e realizou ajustes a partir da NT emitida pela CT-ECLET e que estão aguardando o posicionamento do juiz para poder continuar a execução do plano. Sugeriu que o GT-Foz inicie a discussão sobre como será feita a plataforma virtual, antes mesmo da decisão judicial.

A Sra. Margareth Saraiva, representante da SEAMA, relatou a participação em uma reunião com o juiz, a qual foi muito produtiva e que ficou muito contente em ver a participação efetiva e equilibrada dos atingidos. Solicitou que os documentos relacionados ao Projeto da Foz sejam enviados a CT-ECLET, considerando que daqui um tempo será possível ter maior mobilidade e considerando a necessidade de se debruçar sobre os ajustes. A Sra. Camilla Nogueira fez breve contextualização sobre o tema. O Sr. Felipe Moura considerou que a discussão sobre a plataforma virtual pode ser iniciada em reunião específica e relatou que será necessária análise junto ao jurídico a respeito do envio dos ajustes a CT-ECLET. **ENCAMINHAMENTO 35.2: A Fundação Renova e a CT-ECLET farão reunião do GT-Foz para discussão sobre a plataforma virtual para reuniões virtuais e sobre o posicionamento do jurídico a respeito dos ajustes propostos pela CT-ECLET.**

Após questionamentos sobre retirada do tema de infraestrutura das vias onde foi excluída a região de Degredo do GT-Foz, a Sra. Margareth Saraiva esclareceu que a infraestrutura citada inclui somente as estradas, considerou que não há que se falar, nesse momento, em uma perspectiva estruturante para o turismo, nem da exclusão de Degredo, mas sim da priorização inicial dessas obras pela envergadura no processo de mobilização da região. Informou que é necessário discutir em outro momento as questões relacionadas a Degredo, juntamente com a CT-IPCT. Houve amplo debate.

#### **b. Comunicação com os proponentes do Edital Doce**

A Sra. Camilla Nogueira relatou que a discussão sobre a comunicação com os proponentes iniciou devido ao comprometimento do cronograma por conta do Covid-19 e que há uma intenção de conversar com os proponentes para entender a opinião deles sobre a assinatura do contrato e o andamento do edital, especificamente para os projetos que envolvem aglomeração de pessoas. Informou que para esse contato a CT-ECLET ficou de desenvolver o questionário para melhor entendimento e posteriormente proferiu leitura dele.

O Sr. Aloisio Lopes, representante da Ramboll/MPF considerou apenas que o envio do formulário está atrasado. A Sra. Lina Vitarelli, representante da SEDESE sugeriu a utilização do teletrabalho para realização dos projetos. O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova informou que a Fundação Renova possui um gabinete de crise para analisar os riscos associados a pandemia e que essa ação será submetida a essa análise pois não é permitido que seus funcionários sejam colocados em risco e nenhum outro ator também. Considerou que seria interessante questionar, na realidade, se o projeto prevê ações presenciais com risco de não cumprimento do distanciamento e do uso dos itens de segurança e que se a ação prevê o contato entre pessoas, ela deve ser descartada. Considerou difícil que a Fundação Renova consiga adiantar recurso para ações que podem ser realizadas de forma remota e considerou também que não

haverá nenhum problema caso o proponente consiga alterar todo o projeto do formato presencial para o formato virtual. A Sra. Erika Carvalho, representante da Fundação Renova, esclareceu que foi solicitado que toda a comunicação com os proponentes fosse feita através do e-mail da Fundação devido a dificuldade de contato que já existe e para não dificultar ainda mais. Informou que todo o contato será feito colocando em cópia a CT-ECLET, sugeriu que o formulário seja enviado o quanto antes e apresentou preocupações em relação ao recurso e a mudança de formato.

O Sr. Aloisio Lopes relatou que o objetivo do questionário é conhecer a impressão dos proponentes a respeito dos pontos elencados pela CT-ECLET. A Sra. Camilla Nogueira esclareceu que o formulário discutido será enviado aos proponentes que tiveram os projetos aprovados no Edital Doce. O Sr. João Jales, representante da Comissão de atingidos de Santa Cruz, relatou dificuldades na realização do seu projeto aprovado em um dos editais. O Sr. Felipe Moura relatou que a Fundação Renova analisará a minuta do formulário de consulta aos proponentes e provavelmente fará ajustes e afirmou que não poderá haver desajuste entre o avanço físico e o avanço financeiro. O Sr. João Jales sugeriu que toda a comunicação também seja feita com a assessoria técnica, visto que muitos dos proponentes não tem hábito de acessar e-mail, o que poderá dificultar o contato. **ENCAMINHAMENTO 35.3: A Fundação Renova enviará a CT-ECLET considerações a respeito da minuta do formulário de consulta aos proponentes do Edital Doce elaborado pelo GT-13. Prazo: 03/agosto.**

**c. Projeto de Fortalecimento Institucional**

A Sra. Camilla Nogueira relatou que no GT foi feita discussão sobre o tema. A Sra. Erika Carvalho, representante da Fundação Renova esclareceu que a Fundação Renova recebeu as considerações enviadas pela CT-ECLET e informou que elas serão incluídas no escopo e que posteriormente será enviado para aprovação da CT, ainda em agosto. **ENCAMINHAMENTO 35.4: A Fundação Renova enviará a CT-ECLET o escopo atualizado com as considerações enviadas pela a CT a respeito do Projeto de Fortalecimento Institucional. Prazo: agosto/20.**

Após questionamento, o Sr. Felipe Moura informou que o inventário está incluído no Projeto de Valorização da Cultura. O Sr. Aloisio Lopes considerou importante que a CT-ECLET retome a discussão sobre o inventário. Houve amplo debate. **ENCAMINHAMENTO 35.5: A Fundação Renova avaliará se já podem apresentar informações do escopo para a CT-ECLET a respeito do Projeto de Valorização da Cultura que será discutido, posteriormente, em reunião do GT-13.** A Sra. Camila Oliveira, representante da SECULT solicitou atualização do status dos projetos referentes ao PG-13.

**d. Informe sobre os Planos de intervenção e validação nos territórios – Fundação Renova**

A Sra. Regiane Assis, representante da Fundação Renova, informou que foi elaborada uma metodologia para os Planos de intervenção e validação nos territórios que será apresentada para o GT-13 e posteriormente para a CT-ECLET. O Sr. Jean Peregrini, representante da Comissão de atingidos de Aracruz, voltou a solicitar acesso ao diagnóstico para as compensações coletivas do turismo, cultura, esporte e lazer. A CT-ECLET enviará. **ENCAMINHAMENTO 35.6: A Fundação Renova enviará a CT-ECLET a metodologia a respeito da apresentação dos Planos de intervenção e validação nos territórios que será discutido, posteriormente, em reunião do GT-13. Prazo: 7/agosto. ENCAMINHAMENTO 35.7: A CT-ECLET enviará a comunidade de Aracruz o diagnóstico feito para a região.**

**e. Discussão sobre interfaces de cada PG com outros programas da Renova - CT-ECLET/GT-13**

O Sr. Aloisio Lopes, representante da Ramboll, relatou que foi notado ao longo do tempo, que nos programas de reparação, por serem constituídos de forma individualizada, tem ocorrido situações em que ações comuns a outros programas nem sempre são reconhecidas ou potencializadas de acordo com a força que elas podem ter nas comunidades. Reforçou que há uma necessidade de integrar as informações de diferentes programas e apresentou diversos exemplos dessas interfaces. Considerou que a integração deve ser feita pela Fundação Renova, como uma meta de reparação, mas também deve ser feita pelos responsáveis pelo monitoramento visto que a ação de um determinado programa pode complementar outras, evitando o retrabalho e potencializando as ações. Considerou ainda que há uma necessidade de um esforço da gestão da execução e do monitoramento. Sugeriu que a CT-ECLET faça uma listagem das interfaces a ser complementada pela demais Câmaras Técnicas e proponha ao CIF uma reunião intercâmaras para essa discussão, buscando a otimização das ações.

A Sra. Dandara Silva Cabral, representante da Assessoria Técnica ASPERQD, reforçou a necessidade de interação entre os programas e que é importante que todas as informações relacionadas as Câmaras Técnicas estejam disponibilizadas na página do CIF, como por exemplo as cláusulas e Grupos de Trabalhos. O Sr. Aloisio Lopes considerou que os programas da CT-ECLET têm ligação com o PG-3 e o PG-4 e reforçou que é urgente o início da gestão integrada da execução e do monitoramento, para que a reparação aconteça de forma mais célere e com mais resultados. **ENCAMINHAMENTO 35.8: A CT-ECLET elaborará uma listagem com as interfaces entre os programas, encaminhará para a Fundação Renova e solicitará ao CIF uma reunião intercâmaras para essa discussão.**

O Sr. Aloisio Lopes solicitou informações sobre o projeto de Estrada Real, como será tratado pela Fundação Renova. Solicitou também informações sobre os cursos online para o setor de turismo para toda a comunidade. A Sra. Regiane Assis, representante da Fundação Renova informou que os cursos estão ligados ao desenvolvimento do empreendedorismo turístico e que eles estarão disponíveis por 3 meses, relatou que esses cursos estão programados há algum tempo e que foi necessário alterar o formato de execução para realizá-lo virtualmente. A Sra. Camila Oliveira, representante da SECULT, solicitou detalhes sobre os cursos.

Após questionamentos, a Sra. Regiane Assis explicou que como os cursos estão sendo feitos virtualmente, foram estendidos para todos os municípios e que as capacitações em formato presencial serão somente para os polos turísticos. Informou que os cursos são de marketing digital, planos de negócios e gestão de empreendimentos de turismo e esclareceu que todos os cursos passam por um processo de comunicação, através da imprensa, WhatsApp e e-mail. O Sr. Aloisio Lopes considerou que é importante ter atenção com o conteúdo dos cursos, analisando se há ligação com a reparação dos municípios atingidos. Solicitou informações sobre o conteúdo do curso e sobre a avaliação dos participantes a respeito do curso. A Sra. Márcia Vieira, representante da Comissão de atingidos de Povoação, relatou incômodo da comunidade em relação aos cursos. A Sra. Camila Oliveira relatou que muitas das vezes as ações são realizadas sem alinhamento junto a CT-ECLET, tendo em visto que depois de iniciadas fica complicado realizar alterações e que se houver alinhamento não haverá tanto questionamento.

Após relato da representante da Comissão de atingidos de Povoação, a Sra. Regiane Assis explicou que podem estar sendo confundidas duas ações diferentes, sendo as de economia e inovação e a capacitação para empreendedores do turismo, que estão recebendo os formulários agora e informou que todas as pontuações serão levadas em consideração no projeto. Relatou que as informações do projeto deveriam ter sido enviadas para a SECULT-MG, pediu desculpas e relatou que ainda está em tempo para divulgação das próximas fases. Afirmou que para as próximas fases, fará um alinhamento prévio com a SECULT, principalmente para as fases de plano de curso.

A Sra. Carola Lopes, representante da assessoria Rosa Fortini, sugeriu cursos na área de desenvolvimento de projetos para os proponentes do Edital Doce. O Sr. Renato Resende, representante da Prefeitura de Mariana, considerou que se a capacitação foi estendida para qualquer pessoa interessada, o recurso não deveria sair do programa que é destinado exclusivamente aos atingidos. A Sra. Sílvia Pompeia, representante da Ramboll/MPF reforçou a falta que faz a integração dos programas. Em resposta, a Sra. Regiane Assis explicou que a Fundação Renova está prevendo cursos na área de desenvolvimento de projetos aberto e informou que o escopo do projeto de fortalecimento das organizações locais será apresentado na próxima CT-ECLET, o qual abarcará o desenvolvimento de projetos. A respeito do recurso do programa, explicou que não há alteração de custo no programa por conta da quantidade de acessos e que foi acordado que se houvesse qualquer prejuízo aos atingidos, o curso deixaria de ser aberto. Sugeriu enviar para a CT-ECLET o relatório de acesso ao curso. **ENCAMINHAMENTO 35.9: A Fundação Renova enviará a CT-ECLET o relatório de acesso aos cursos e o material utilizado para a divulgação deles. Posteriormente, o assunto será pautado no GT-13. Prazo: 30/julho.**

#### **4. PG-12 - Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística**

##### **b. Solicitação de Apoio – Município de Rio Doce.**

A Sra. Adair Liberato, representante da Prefeitura de Rio Doce, recordou discussão realizada no PG-12 juntamente com a Fundação Renova e relatou que existem vários projetos voltados aos bens tombados e inventariados a serem

executados em Rio Doce e que até o momento não se viu como aproveitá-los dentro dos relatórios de ICMS do Patrimônio Cultural do IEPHA, solicitou auxílio e apresentou proposta de como o processo poderia ser feito.

A Sra. Ívna Abreu, representante da SECULT-MG, considerou que caberá ao IEPHA a resposta por acatar ou não a sugestão do município e que a CT-ECLET poderá emitir um documento a ser entregue ao IEPHA, onde a CT irá corroborar com a proposta, visto que esse apoio será um ganho para os municípios. O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll, relatou que essa solicitação também foi feita, em 2018, pelo município de Barra Longa e sugeriu que o município de Rio Doce acione também o MP-MG. **ENCAMINHAMENTO 35.10: A CT-ECLET levará discussão para o GT-12 e elaborará uma NT reforçando o pleito do município de Rio Doce junto ao IEPHA.**

A Sra. Danielle Lima, representante da Fundação Renova considerou que no que for possível viabilizar dentro do previsto e acordado, a Renova contribuirá.

## **5. PG-11 - Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar**

### **a. Informe de status**

O Sr. Igor Oliveira, representante da Fundação Renova relatou que na última reunião foi feito um questionamento sobre o Apoio Psicopedagógico, onde foi encaminhada uma reunião para alinhamento dos questionamentos pontuais, além do envio de documentação por parte da Fundação Renova. Relatou ainda que na reunião do GT-11, a Fundação Renova não pode participar e ao final, uma prestadora de serviço foi convidada a participar, sem o conhecimento da Fundação Renova. Considerou a postura dos membros inadequada e pouco transparente na relação dentro do GT-11, solicitou que isso não volte a ocorrer. O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova relatou que essa questão gera um problema procedimental e que a empresa terceirizada pode ser excluída de outras concorrências, visto que há uma série de obrigações ligadas ao *compliance*.

O Sr. Igor Oliveira apresentou informações sobre a Formação de Professores à distância para Bento e Paracatu de Baixo e relatou que foram disponibilizados 15 vídeos educativos produzidos e divulgados via grupo de WhatsApp com as 12 comunidades escolares, que compõem a rede municipal de educação de Barra Longa e que no 2º semestre será dado início da articulação com a Secretaria Municipal de Mariana para oferta do apoio Pedagógico.

### **b. Informações em relação ao apoio pedagógico**

A Sra. Maria Fernanda Faria, representante da Fundação Renova relatou que o contrato com a Compreender se encerraria em julho/20 e que devido a pandemia, o processo foi paralisado com realização de aditivo até dezembro/20 para encerramento dos PPPs.

O Sr. Igor Oliveira informou que as 4 primeiras etapas foram concluídas e apresentou detalhes sobre as próximas etapas. Informou que a proposta de realização da fase “Elaboração dos questionários de perguntas sobre a escola em 5 dimensões: pedagógica; comunitária; ecológica; administrativa e financeira” online em 14 escolas. Os membros dos colegiados dessas escolas se mostraram disponíveis e com acesso à internet. Informou que a fase de aplicação e devolutiva desses questionários para toda a comunidade escolar, segundo a consultoria, só poderá acontecer presencialmente e que será feito agendamento de reunião com o poder público para definir proposta de apoio pedagógico em Barra Longa.

Informou também que será feita uma redefinição e construção conjunta com o poder público municipal do apoio pedagógico no contexto da pandemia e que a reunião está agendada para o dia 31 de julho de 2020 com representantes da Prefeitura de Mariana. Relatou que será apresentada uma proposta para esse tempo de pandemia e adiantou que o plano de trabalho terá 3 dimensões, com formação de professores, o suporte aos alunos e suporte as famílias. Após questionamentos sobre ações para escolas estaduais, relatou que há tentativa de contato com a superintendência de Ouro Preto, para oferecer os suportes aos professores e alunos. Houve amplo debate sobre a extensão do suporte para escolas estaduais e o Sr. Igor reforçou que a proposta inicial do plano será apresentada para a Prefeitura de Mariana e posteriormente será trazida a CT-ECLET.

**c. Informações sobre a não aprovação dos núcleos de inclusão**

A Sra. Aline Oliveira, representante da Prefeitura de Mariana, fez breve explicação sobre as informações necessárias em relação ao ponto de pauta. O Sr. Igor Oliveira, representante da Fundação Renova informou que os núcleos de inclusão fazem parte da nova concepção do apoio psicopedagógico institucional, especificamente para escolas de Bento e Paracatu e sugeriu que esse ponto também seja discutido em reunião com a Prefeitura de Mariana.

**d. Informações sobre o cumprimento das cláusulas nº 88 a 93, em relação a manutenção das escolas temporárias.**

O Sr. Igor Oliveira, representante da Fundação Renova explicou que a manutenção das escolas temporárias é de responsabilidade da Fundação Renova e que há um passivo a ser resolvido na Escola Estadual Padre Epifânio, de Barra Longa. A Sra. Aline Oliveira, representante da Prefeitura de Mariana solicitou que seja esclarecido no termo que a manutenção será feita por parte de Fundação Renova e a conservação por parte do município de Mariana. O Sr. Igor Oliveira esclareceu que o termo foi alterado e reenviado a todos. **ENCAMINHAMENTO 35.11: A Fundação Renova incluirá no termo a cláusula nº 89 de forma que esclareça que o responsável pela manutenção é a Fundação Renova.**

A Sra. Cilésia Carvalho, representante da Escola Padre José Epifânio relatou que muitas ações que eram realizadas na escola foram interrompidas e relatou os impactos gerados em toda comunidade escolar. Afirmou que não existem ações pedagógicas sendo feitas. O Sr. Igor Oliveira considerou que houve uma falha de comunicação com a escola e que as informações foram apresentadas apenas para a CT-ECLET, relatou que houve em outro momento, uma demanda grande de Barra Longa e que seria feito uma formação de professores e uma avaliação diagnóstica para construir um novo processo de indicação de alunos com necessidade de apoio psicopedagógico clínico, que está paralisado e posteriormente será retomado. Sobre as questões de infraestrutura, solicitou registro no SGS para início do diagnóstico.

A Sra. Simone Silva, representante da comissão de atingidos de Barra Longa relatou situação da escola Padre José Epifânio e de toda a comunidade escolar e considerou que a escola deve ser reconhecida como atingida e incluída em todos os processos dentro da reparação.

A Sra. Ana Sílvia, representante da SEE-MG, reforçou a necessidade de conhecimento por parte da CT-ECLET dos termos de recebimento de equipamento público entregue aos municípios, para evitar entendimentos dúbios. O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova, informou que o procedimento de entrega já é seguido, até mesmo para evidenciar a conclusão das ações, quitando as obrigações. A Sra. Ana Sílvia reforçou a necessidade de que a CT-ECLET tenha conhecimento dessas entregas. O Sr. Felipe Moura considerou que se a entrega do termo a CT-ECLET for para ciência, não tem nenhum problema, sem que aumente ainda mais a burocracia. Houve amplo debate sobre o tema. **ENCAMINHAMENTO 35.12: A Fundação Renova informará a CT-ECLET quando o termo de recebimento de equipamento público for entregue ao município.**

A Sra. Cilésia Carvalho relatou que não localizou na escola nenhum termo, onde ficasse claro o que a escola tem direito a receber e solicitou informações referentes as ações destinadas a escola. Solicitou também que o convite para participação nas reuniões do GT-11 seja enviado para a Escola Padre Epifânio. O Sr. Felipe Moura esclareceu que não há uma formalização do que seria feito na escola e sugeriu que seja feito um alinhamento do escopo para clarear todas as ações no olhar da direção escolar.

O Sr. Aloísio Lopes, representante da Ramboll/MPF informou que o projeto mais vultoso do PG-11, é o de 280 milhões a respeito da infraestrutura das escolas municipais e estaduais e solicitou informes. O Sr. Felipe Moura informou que o projeto foi aprovado e que a Fundação Renova está estudando uma outra forma de abordagem desses projetos que são de repasse para a prefeitura, talvez através de um novo programa para tratar exclusivamente do repasse. Afirmou que essas questões não foram judicializadas, mas que está sendo tratada junto à 12ª Vara. A Sra. Eloá Lacerda, representante da Fundação Renova complementou dizendo que os acordos com os municípios estão sendo feitos e que não é algo concluído e relatou que assim que houver um posicionamento consolidado, a informação será trazida a CT-ECLET. O Sr. Aloísio Lopes informou que os termos de acordo com os estados e municípios foram assinados e enviados, em julho ao

juízo, para homologação e que esses preveem os depósitos em conta judicial para repasses posteriores, mediante apresentação dos projetos.

## 6. Outros

### a. Projeto comunidade Povoação/Linhares – ES – Comunidade de Povoação

O Sr. Peterson Fontes, representante da comissão de atingidos de Povoação apresentou solicitação de apoio para a retomada das atividades de recreação no desporto e lazer da comunidade de povoação, apoio e incentivo ao esporte amador comunitário da comunidade em diversas modalidades esportivas, apoio ao futebol feminino, escolinhas esportivas, futebol amador masculino golfinho de Povoação e garotos da vila, equipes tradicionais da comunidade de Povoação. Apresentou solicitação de pagamentos indenizatórios e apoio para retomada do desenvolvimento do comércio local e incentivo a novos estímulos ao comércio das comunidades impactadas, elaboração e execução de projeto junto à comunidade de povoação, para construção ou reforma de ampliação do destacamento de polícia militar DPM comunitário, com objetivo de garantir uma melhor segurança pública para os moradores e turistas que frequentam a comunidade, fortalecendo o turismo na comunidade.

O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova esclareceu que não está previsto dentro dos programas da Fundação Renova ações ligadas a segurança pública. Em relação ao apoio a escolinha de futebol, considerou possível ter alguma tratativa para o projeto e solicitou que seja feito alinhamento. **ENCAMINHAMENTO 35.13: A CT-ECLET enviará a Fundação Renova o ofício de solicitação recebido pelo município de Povoação.**

O Sr. Renato Resende, representante da Prefeitura de Mariana, esclareceu que não houve má fé ao convidar a contratada Compreender para o GT-11 e solicitou que a empresa e a colaboradora não sejam penalizadas. Afirmou que ficarão atentos a participação da Fundação Renova e suas contratadas nas reuniões. O Sr. Felipe Moura relatou que não foi identificada má fé e sim uma falta de conhecimento procedimental e explicou as obrigações da Fundação Renova e contratadas em relação ao *compliance*. Solicitou relato e ata da reunião para minimizar os problemas junto a contratada envolvida na ocasião.

## 7. Encaminhamentos:

### ENCAMINHAMENTOS REFERENTES A 35ª RO DA CT-ECLET

Item	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
35.1	Fazer o levantamento sobre uma ponte que teve seus resquícios levados pela lama, localizada no município de Barra Longa e enviará a CT-ECLET as informações.	-	Externo	Danielle Lima/Fundação Renova
35.2	Realizar reunião do GT-Foz para discussão sobre a plataforma virtual para reuniões virtuais e sobre o posicionamento do jurídico a respeito dos ajustes propostos pela CT-ECLET.	-	Interno	Coordenação CT-ECLET e Fundação Renova
35.3	Enviar a CT-ECLET considerações a respeito da minuta do formulário de consulta aos proponentes do Edital Doce elaborado pelo GT-13.	03/ago	Externo	Erika Carvalho/Fundação Renova
35.4	Enviar a CT-ECLET o escopo atualizado com as considerações enviadas pela a CT a respeito do Projeto de Fortalecimento Institucional	agosto de 2020	Externo	Erika Carvalho/Fundação Renova

35.5	Avaliar a possibilidade de apresentar informações do escopo para a CT-ECLET a respeito do Projeto de Valorização da Cultura que será discutido, posteriormente, em reunião do GT-13.		Externo	Erika Carvalho/Fundação Renova
35.6	Enviar a CT-ECLET a metodologia a respeito da apresentação dos Planos de intervenção e validação nos territórios que será discutido, posteriormente, em reunião do GT-13.	07/ago	Externo	Regiane Assis/Fundação Renova
35.7	Enviar a comunidade de Aracruz o diagnóstico feito para a região.		Interno	Coordenação CT-ECLET
35.8	Elaborar uma listagem com as interfaces entre os programas, encaminhará para a Fundação Renova e solicitará ao CIF uma reunião intercâmaras para essa discussão.		Interno	Coordenação CT-ECLET
35.9	Enviar a CT-ECLET o relatório de acesso aos cursos e o material utilizado para a divulgação deles. Posteriormente, o assunto será pautado no GT-13.	30/jul	Externo	Regiane Assis/Fundação Renova
35.10	Levar discussão para o GT-12 e elaborará uma NT reforçando o pleito do município de Rio Doce junto ao IEPHA.		Interno	Coordenação CT-ECLET
35.11	Incluir no termo a cláusula nº 89 de forma que esclareça que o responsável pela manutenção é a Fundação Renova.		Externo	Igor Oliveira/Fundação Renova
35.12	Informar a CT-ECLET quando o termo de recebimento de equipamento público for entregue ao município.		Externo	Felipe Moura/Fundação Renova
35.13	Enviar a Fundação Renova o ofício de solicitação recebido pelo município de Povoação		Interno	Coordenação CT-ECLET

<b>CAPTURADO POR</b>	
CAMILLA DOS SANTOS NOGUEIRA ECONOMISTA - DT SETADES - GS	
<b>DATA DA CAPTURA</b>	24/08/2020 16:15:47 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
<b>VALOR LEGAL</b>	ORIGINAL
<b>NATUREZA</b>	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

<b>ASSINOU O DOCUMENTO</b>	
CAMILLA DOS SANTOS NOGUEIRA ECONOMISTA - DT SETADES - GS Assinado em 24/08/2020 16:15:46 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-1R425W>



Consulta via leitor de QR Code.